

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmo. Senhor Accionista,

Aerportos e Segurança Aérea – ASA, SA.

1. Nos termos legais e no exercício das competências, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação o Parecer sobre a Relatório e Contas e proposta de Aplicação de Resultados fixados, no acto de gestão e actividade desenvolvida pelo Conselho Administração da ASA, SA., com referências às contas do período do ano económico de 2019.
2. Cumprimos as obrigações legalmente decorrentes do mandato que nos foi conferido, nomeadamente quanto à fiscalização das contas e apreciação dos documentos de prestação de contas da empresa.
3. O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do exercício, a actividade da ASA, SA., através de contactos regulares com a Direção Administrativa e Financeira, a quem agradece a colaboração que foi prestada, procedendo à verificação dos registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo sempre obtido os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.
4. Com uma tendência crescente do PIB cabo-verdiano aos longo dos últimos anos, a efetivar-se em 5,2%, que segundo FMI o crescimento económico foi sólido e alavancado pelos sectores do turismo, transporte, construção civil e indústria, impactando de forma significativa o desempenho operacional, económico, financeiro e bem como os seguimentos do negócio. O Relatório e Contas da ASA, SA., de 2019 apresenta vários aspetos credores de relevo, como registo de uma excelente performance, dos quais:
 - i) Os benefícios do *Hub Aéreo* implementado pela Cabo Verde Airlines (CVA) no AIAC e potenciar o programa *Stopover*;
 - ii) Comportamento crescente de tráfego tanto internacional como o doméstico de passageiros, face a 2018;
 - iii) A actividade da FIR Oceânica do Sal com registo de crescimento de 13% em

Conselho Fiscal

relação a 2018, sendo o maior número de movimentos sobrevoos desde que se tem registo.

- iv) Aposta convicta no negócio não aeronáutico e sua consolidação nas suas receitas comerciais de forma histórica, com aumento em cerca de 39%;
- v) Finalização das principais obras em curso nos aeroportos, nomeadamente a Modernização e Expansão do terminal do AIPNM, investimento cada vez mais nas tecnologias e na inovação de modo a garantir serviço de qualidade e experiência do passageiro, refletindo uma elevada taxa de execução dos Investimentos previstos;
- vi) Acordo realizado com regime jurídico de concessão de aeroportos e aeródromos aprovado pelo parlamento cabo-verdiano em Agosto, e a aprovação e publicação do Decreto-lei que estabelece as bases da mesma concessão em Dezembro;
- vii) O Resultado Líquido da empresa ASA, SA., que tem os serviços centrada em dois ramos de negócio, sendo eles os serviços de Navegação Aérea e a Gestão Aeroportuária, subiu 9% no ano passado, face a 2018, para **2.401.815 mECV**;
- viii) Em 2019, o volume de negócios subiu 8%, para **6.683.840 mECV**, e o resultado antes de impostos, juros, depreciações e amortizações (EBITDA) aumentou 7%, para **4.261.829 mECV**, conforme o quadro infra:

ASA, SA.					
Indicadores de Gestão					
Rubricas	Anos			Δ	
	2017	2018	2019	Valor	%
Volume de Negócios	5 418 443	6 170 714	6 683 840	513 126	8%
Gastos	3 952 903	4 057 697	4 057 697	0	0%
Gastos com o Pessoal	1 245 850	1 217 797	1 256 576	38 779	3%
EBITDA	3 801 603	3 999 737	4 261 829	262 092	7%
Margem da EBITDA	63%	60%	58%	-2%	-3%
VABcf	4 725 423	5 170 639	5 379 444	208 805	4%
Resultado Líquido	2 226 722	2 210 345	2 401 815	191 470	9%
Eficiência Operacional	1,0	1,01	0,95	-0,06	-6%
Eficiência nos Gastos com Pessoal	0,3	0,30	0,29	-0,01	-3%
Nº médio de Trabalhadores	541	529	522	-7	-1,3%
VABcf per capita	8 735	9 774	10 305	531	5,4%

Fonte: R&C 2019 da ASA, SA., e Relatório de Auditoria

Conselho Fiscal

5. Perante a exposição feita e com na base nos Relatórios disponibilizados tanto do CA como da Auditoria, o Conselho Fiscal deixa algumas recomendações:

- ✓ Estar inteligentemente e tecnicamente preparada na fronteira das dos novos horizontes e dimensões da gestão financeira e tecnológica de modo a garantir o objetivo do Governo em transformar a ASA numa empresa concessionária de todos os aeroportos de Cabo Verde, com a missão de gerir a Região de Informação de Voo de Cabo Verde (FIR Oceânica do Sal), subconcessionária ou licenciar Actividades, gestão de infraestruturas, serviços ou terminais a operadores privados;
- ✓ Priorizar os investimentos e de forma crescente na rede aeroportuária que serve a integração da economia cabo-verdiana nos negócios internacionais, o desenvolvimento do turismo e das atividades com potencial de aumentar a exportação e contribuição para o PIB.
- ✓ Esforçar no cumprimento nas bases para opiniões com reserva, e bem como a apreciação concomitante do conteúdo da Certificação Legal das Contas, emitido pelo Relatório de Auditoria Externa, as quais damos a nossa concordância.

6. “*Ceteris paribus*”, damos o nosso Parecer no sentido de que a Assembleia Geral delibere e aprove as contas, devidamente apreciada em anexo:

- ✓ O Relatório e Contas referente ao período de 2019, apresentado pelo Conselho de Administração;
- ✓ A proposta de Aplicação dos Resultados Líquidos de 2019 fique apreciada da seguinte forma:
 - i) Apesar da sólida posição do balanço de que a empresa ASA, SA., dispõe atualmente, reverter a decisão de remunerar os acionistas, perante a quebra de receitas perspetivada para os próximos meses corrente em resultado da pandemia de Covid-19, bem como não premiar a gestão, nem a nenhum dos restantes trabalhadores;
 - ii) A ASA, SA., deve pautar pela prudência financeira, de gestão do

Conselho Fiscal

balanço e demonstração de resultados, uma vez que ainda não se conhecer o verdadeiro impactos do momento;

- iii)** Que a aplicação de resultados seja feita pontualmente e necessariamente aplicada por Deliberação Unanime, conforma a proposta do Conselho Fiscal em anexo, uma vez que é detida na sua globalidade pelo acionista única o Estado de Cabo Verde.

Praia, 27 de Abril de 2019.

O Conselho Fiscal,

Presidente, Carlos Oliveira

Karina Helena Dias Lopes

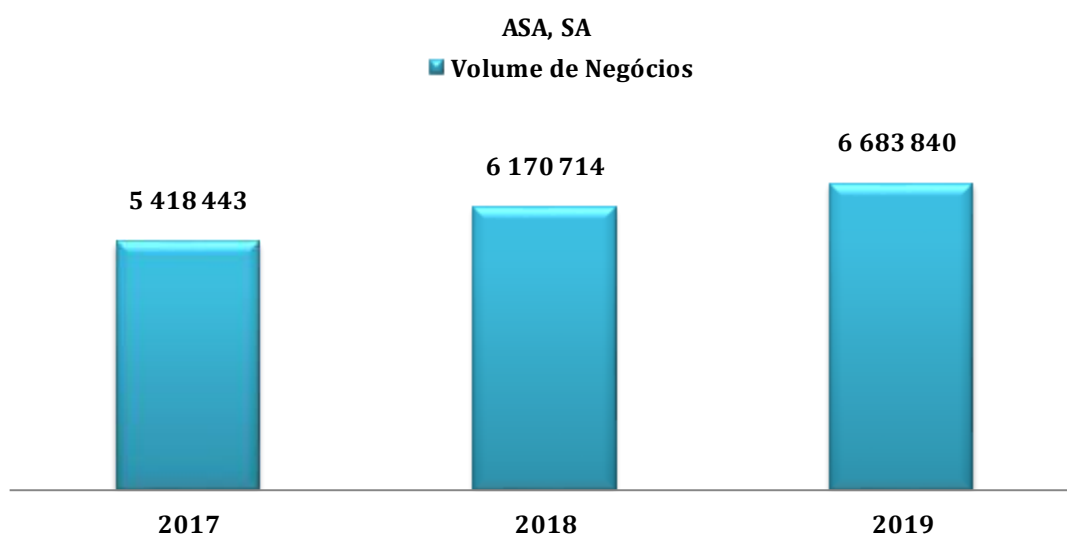
1ª Vogal, Karina Lopes

2ª Vogal,

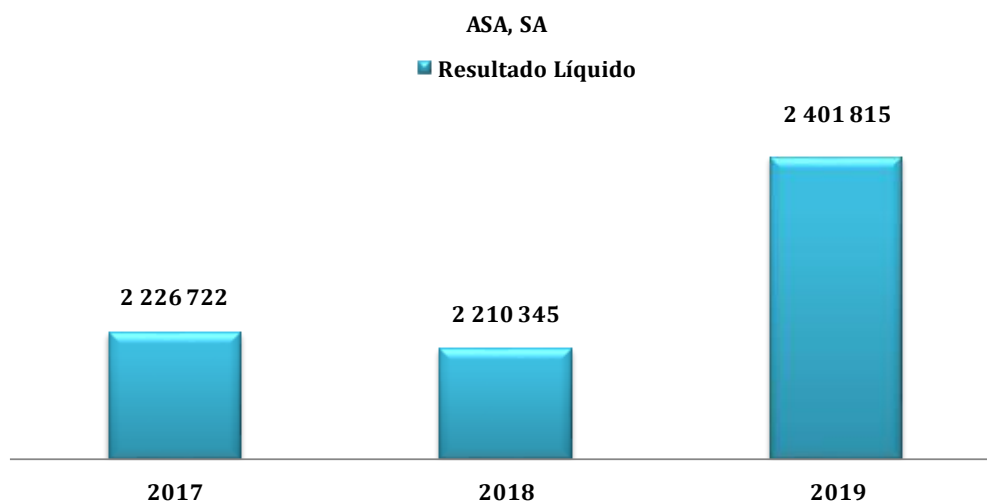
7. Apreciação do Relatório e Contas referentes ao 31 de Dezembro de 2019

7.1. Indicador de Gestão

Com a retoma de actividade e do sector em 2019 praticamente consolidada em resultado da forte correlação com a performance do tráfego aéreo quer a nível nacional, que em particular a nível internacional e os objectivos estratégicos traçados alinhado com a visão do Governo da República, a empresa ASA, SA., evidenciou um aumento do **Volume de Negócios** em 8%, atingindo o registo de **6.683.840 mECV**, proveniente uma vez mais da robustez da rubrica prestação de serviços, conforme o gráfico abaixo:



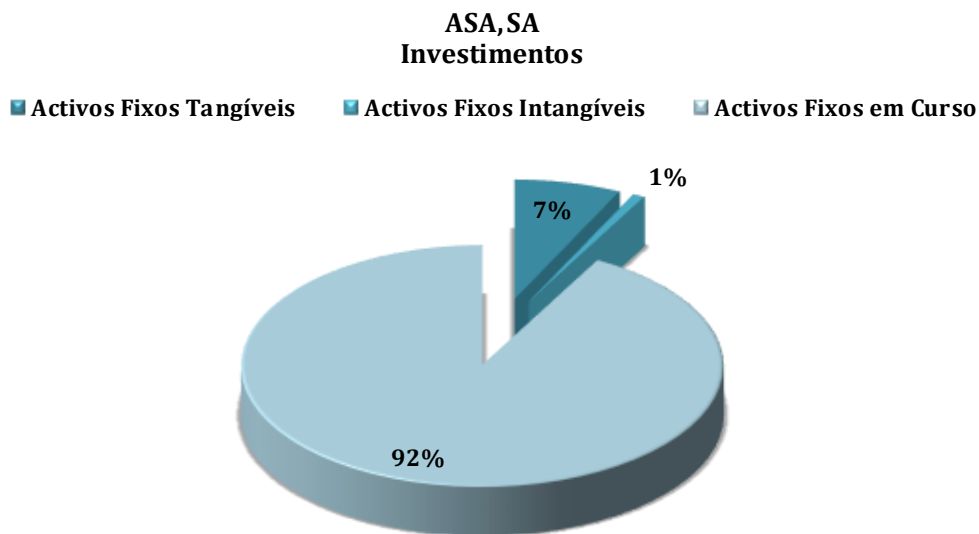
O desempenho económico-financeiro da ASA, SA., verteu num **Resultado Líquido** no montante de **2.401.815 mECV**, valor acima do efectivado em 2018 em 9%, reflexos da dinâmica de retoma e comportamento do mercado.



Conselho Fiscal

7.2. Dinâmica do Investimento

No ano 2019 o volume de investimento representou o valor mais baixo desde 2016, com uma taxa de realização correspondendo a 34% do valor previsto no IGP2019, ascendendo em cerca de **689.868 mECV**, com impressionante redução em 77% comparada com o ano de 2017. Os Ativos Fixos em Curso e as infraestruturas responsáveis pelo investimento no valor de **633.780 mECV**, consumindo assim cerca de 92% do todo o recurso arquitectado, apesar duma redução em 31% face ao ano transato.



7.3. Estrutura Patrimonial

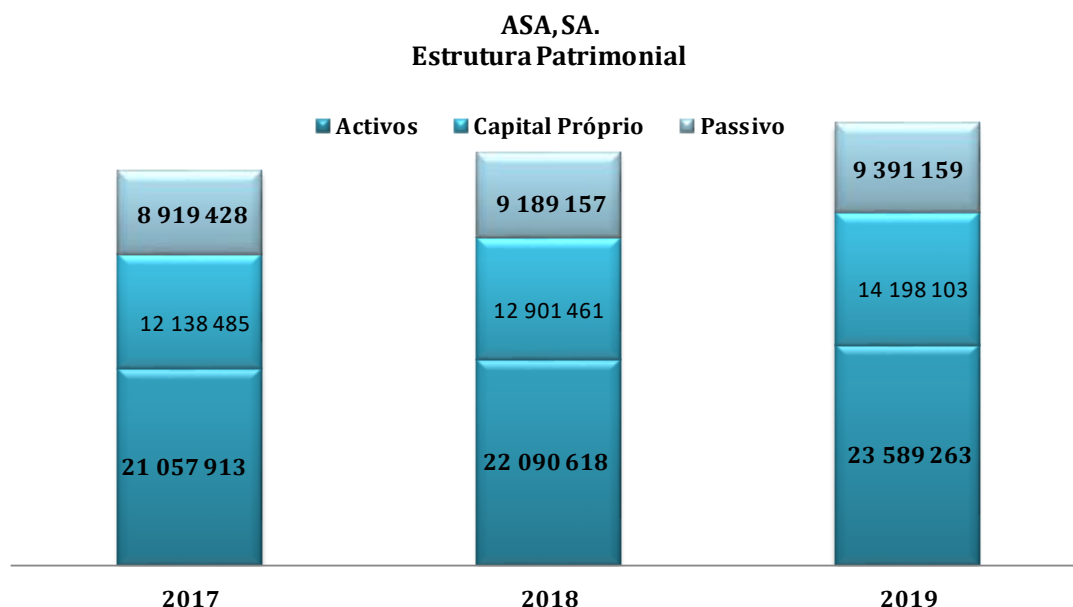
No que tange a estrutura de capital, o **Activo Total** da empresa ASA SA., atingiu um valor de **23.589.263 mECV**, evidenciando um aumento em 7% face ao período anterior, representado em 78% o Ativo não corrente e em 22% Ativo corrente. O comportamento dos Ativos reflete o resultado das dinâmicas da gestão corrente e de curto prazo.

O **Passivo Total** da empresa cifrou em **9.391.159 mECV**, um aumento de apenas 2% em relação ao ano anterior seguindo uma trajectória ascendente ao longo dos anos, com forte destaque para a rubrica financiamentos obtidos, com o registo de um acréscimo exponencial na ordem de 74%, decorrente do financiamento agrupado pelo sindicato bancário ECOBANK e BICV, no valor de **2.536.095 mECV**, destinado a cobertura de investimentos aeroportuários, e comportamento descendente na rubrica Acionista na conta corrente.

Os **Capitais Próprios** tiveram um comportamento ascendente passando de 12.901.461

Conselho Fiscal

mECV em 2018 para **14.198.103 mECV** (+ 10%), essencialmente explicado pelo efeito conjugado da incorporação das *reservas* e dos *resultados líquidos* do exercício em função venda e prestações de serviços.



O comportamento estável e crescente da estrutura de capital, e em desfecho do Resultado Líquido do presente exercício, permite regenerar os **Rácios Financeiros** (como a Liquidez Geral, a Autonomia Financeira, a Solvabilidade) e os **Rácio Económicos** (a ROA e ROE) face ao 2018.

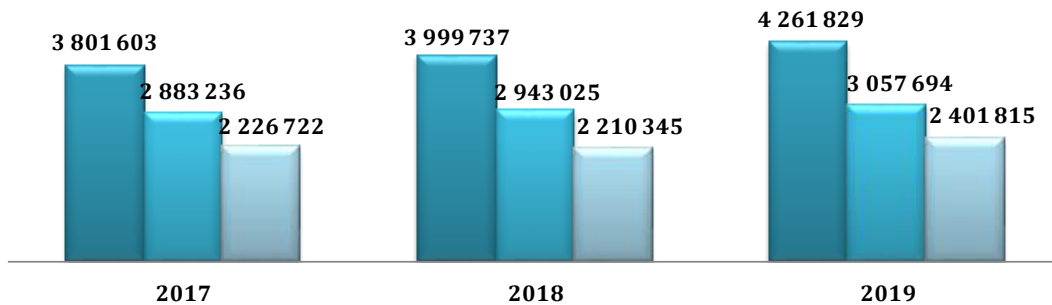
8. Análise Económicos e Financeiros

✓ Rentabilidade e Crescimento:

No exercício de 2019, **EBITDA** aumentou **262.092 mECV** (+7%) face ao de 2018, cifrando em **4.261.829 mECV** contribuindo assim para a estabilidade das *Margens do EBITDA* da ASA, SA., a volta dos 60% em media.

Conselho Fiscal

ASA, SA
Demonstração de Resultados
■ EBITDA ■ EBIT ■ Resultado Líquido



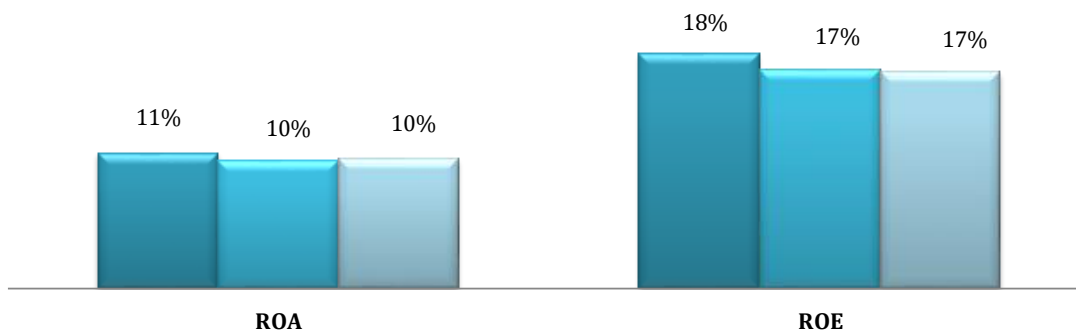
✓ Eficiência dos Gastos

Os indicadores de **Eficiência** mostram que ASA, SA., ficou ligeiramente menos eficiente, pois o EBITDA evoluiu menos proporcional do que os Gastos e ou com os Gastos com o Pessoal, necessariamente suficiente para que a empresa seja mais eficiente.

✓ Evolução dos Indicadores de Rentabilidade do Capital Investido

O rácio de **Rentabilidade de Capitais Próprios (ROE)** passou de 0,171 em 2018, para 0,169 o que significa que, por cada 1000 ECV de Capital do sócio accionista, este teve um retorno de 169 ECV em 2019.

ASA, SA.
Indicadores da Rentabilidade
■ 2017 ■ 2018 ■ 2019

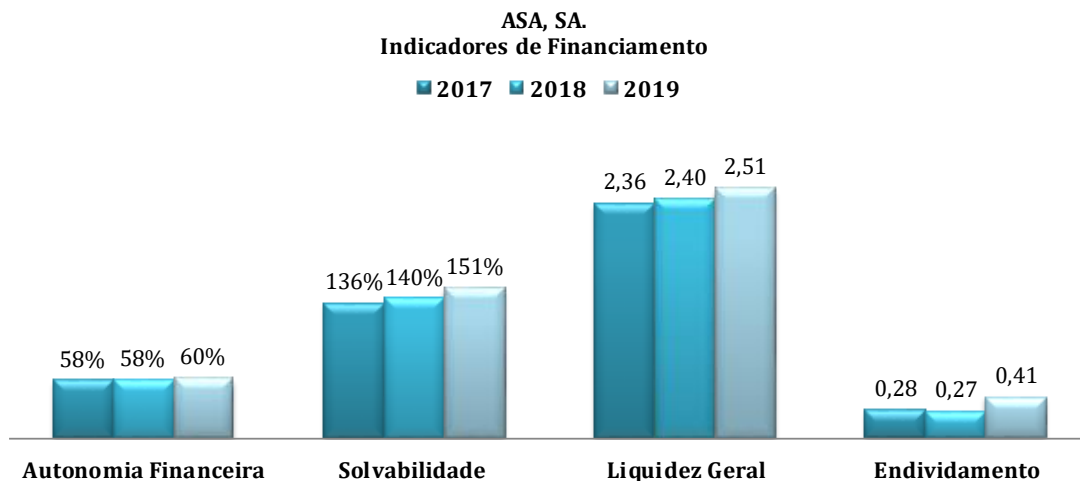


O rácio da **Rentabilidade de Capitais Investidos (ROA)** foi de 10% em 2018, contra 10,2% em 2019, indicando uma ligeira melhoria na rentabilidade dos Capitais Investidos na empresa, ou seja, um incremento na capacidade de negócio gerar resultados face ao investimento que foi afecto.

✓ **Risco Financeiro:**

A **Autonomia Financeira** é usada para medir o nível de financiamento do investimento total por Capitais Próprios, dando assim indicações dos riscos, e quando reduzido, traduz os riscos para o financiador. Em 2019 teve um rácio de 0,60 evidenciando uma pequena aceleração em relação a 2018, mesmo assim continua a libertar os riscos para socio accionista.

Para avaliar a capacidade da empresa em solver os seus compromissos a médio e longo prazo usa-se o **Rácio de Solvabilidade**, que foi de 1,51 em 2019, contra 1,40 em 2018, evidenciando a tendência gradual ao longo dos anos, com património suficiente para cobrir as dívidas e margem de segurança.

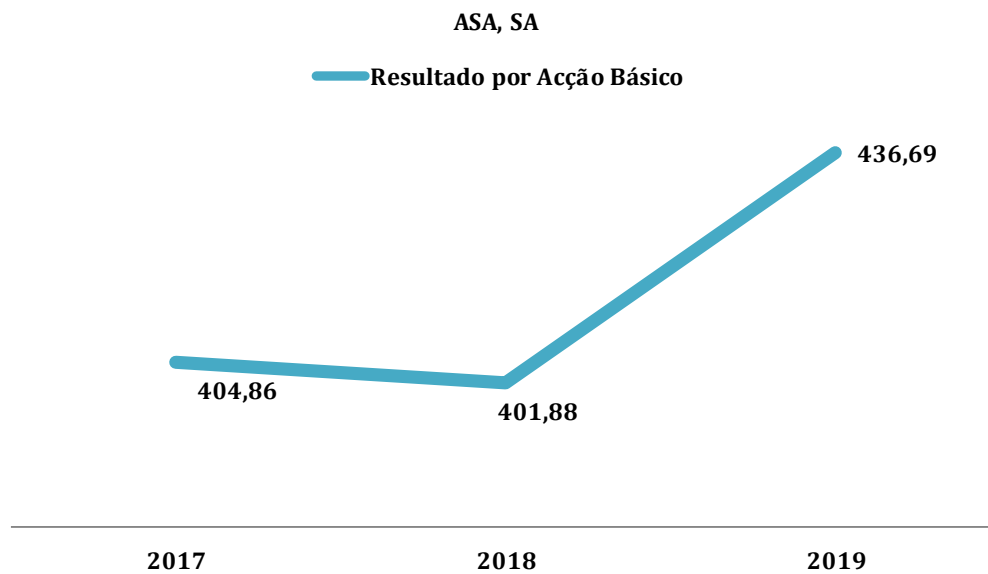


O **Rácio de Liquidez Geral** apresentara um índice 2,51 em 2019 o que demonstra que ASA, SA., conservou este indicador, com este valor superior a unidade, então poderá conseguir pagar as obrigações correntes.

O **Endividamento** permite analisar o risco associado à utilização da dívida, ou seja, se a empresa ASA, SA., é muito ou pouco endividada. Porem, em 2019, não obstante ter-se observado no indicador financeiro de endividamento, um aumento relevante na ordem de 53%, resultante da contratação do credito bancário sob a forma de sindicato bancário juntamente aos Bancos ECOBANK e BICV, verificou-se um aumento no nível de autonomia financeira em 2% face a 2018, indicando que o Activo é financiado 60% por Capital Próprio e 40% com Capital Alheio. Assim a empresa detém um elevado poder negocial para a contratação de novos financiamentos se necessário for.

Conselho Fiscal

Face a situação do mercado, e no decorrer do ano em apreço, pode-se constatar que a Administração criou notavelmente valores tanto para a empresa, como aos accionistas, efectivado no ano em consideração um valor de **436,69 CVE por acção**, conforme o gráfico abaixo:



✓ Política de Dividendos

A distribuição de dividendos como uma importante componente da política financeira, é definido como resultados gerados pela empresa e que são distribuídos aos detentores de capital, o que desde logo tem uma opção subjacente de não reter tais fundos no interior da empresa a favor da entrega aos accionistas, com implicações também no seu financiamento. A análise da política de dividendos evidencia padrões de decisão muito diferenciados, como conjunto de factores que podem ser determinantes na configuração da política de dividendos, como sendo:

1. O quadro observado e traçado internacionalmente é sombrio quanto às perspectivas do sector aéreo em geral e de toda actividade da ASA, SA., em particular. Bem como é também consensual que o tráfego aéreo mundial vai demorar anos a regressar ao nível de antes da pandemia de covid-19;
2. Dada a incerteza económica e a ainda pouco clara a noção sobre a gravidade da crise de Covid-19, e apesar da sólida posição do balanço de que a empresa dispõe atualmente, e considerando a relevância tanto para a empresa como para os

Conselho Fiscal

seus *stakeholders*, o Conselho de Administração da ASA, SA., deve reverter a sua intenção de propor à assembleia geral de acionista;

3. Para o Conselho Fiscal da ASA, SA., os dividendos deveriam ser aplicados pontualmente via Deliberação Unanime ou deferir o valor para resultados transitados, até eventualmente ser ultrapassada a crise e na medida em que a economia nacional iniciem a sua recuperação.

9. Proposta de aplicação de resultados de 2019

Considerando que:

- a) No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 apurou-se o **Resultado Líquido** no montante de **2.401.815 mECV**;
- b) A Reserva Legal em 31 de Dezembro de 2019, inferior aos **20% do Capital Social**, afigurando assim a necessidade proceder legalmente o seu reforço em 5%.

ASA, SA.		
Proposta de Aplicação de Resultados		
Rubricas	2019	
	%	Valor
Resultado Líquido	100%	2 401 815
Aplicação de Resultados		2018
Reserva Legal	5%	120 091
Reserva Livres	50%	1 200 908
Dividendos/ ou Resultado Transitados	45%	1 080 817
Total	100%	2 401 815

Fonte: R&C 2019 da ASA, SA

Somos do parecer que o Accionista Estado na Assembleia Geral propor e deliberar o seguinte:

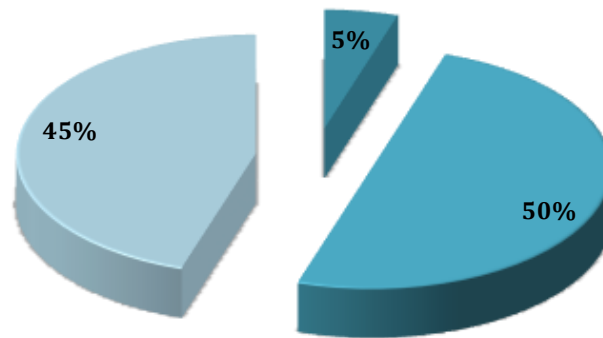
- a) Que, do Resultado Líquido no montante total de 2.401.815 mECV, transferir **5%** desse valor, correspondente à **120.091 mECV** à constituição de **Reserva Legais**;
- b) Que, devido a necessidade de retomar necessariamente os novos investimentos e em cursos, **50%** desse valor, correspondente à **1.200.908 mECV** sejam afectas a **Reserva Livres**;
- c) Que, **45%** do remanescente da afectação do resultado acima mencionada no valor de **1.080.818 mECV**, sejam transferidos para **Dividendos e ou Resultado Transitados**, tendo em conta o alinhar da Política de Dividendos ao contexto

Conselho Fiscal

actual, já referenciado no presente parecer.

**ASA, SA.
Aplicação de Resultados 2019**

■ Reserva Legal ■ Reserva Livres ■ Dividendos/ ou Resultado Transitados



Praia, 27 de Abril de 2020.

O Conselho Fiscal,

Presidente, Carlos Oliveira

Karine Helena Dias Lopes

1ª Vogal, Karine Lopes

2º Vogal,